

INSTITUTO FEDERAL CATARINENSE – CÂMPUS ARAQUARI

**Fernanda da Silva Medeiros, Gabriela Farias Santana, Mariana Bêz Gório da
Silva, Marina Bêz Gório da Silva, Nathyele Costa**

INTITUIÇÃO DE LONGA PERMANÊNCIA PARA IDOSOS

ARAQUARI/SC

2015

Fernanda da Silva Medeiros, Gabriela Farias Santana, Mariana Bêz Gório da Silva, Marina Bêz Gório da Silva, Nathyele Costa

INSTITUIÇÃO DE LONGA PERMANÊNCIA PARA IDOSOS

Trabalho de Qualificação do Projeto Integrador apresentado ao Instituto Federal Catarinense – Câmpus Araquari como parte complementar a matriz curricular do Curso Técnico em Química Integrado ao Ensino Médio.

RESUMO

O presente projeto teve como proposta analisar os principais fatores determinantes na construção do bem estar dos idosos na Casa Lar Betânia, localizada no município de Joinville, Santa Catarina. Entendemos de um lado que a população brasileira passa por um processo de aumento da expectativa de vida, fenômeno resultado principalmente dos avanços da medicina e, por outro lado, pela diminuição das taxas de natalidade. No conjunto, esses dois fatores contribuem para o gradual aumento da população idosa. Com o envelhecimento da população, surgem necessidades e ou problemas específicos relacionados com o tratamento e acompanhamento dos idosos. As instituições de Longa Permanência compreendem investimentos cada vez mais necessários e presentes em nosso meio. Foi nesse sentido, que desenvolvemos esse projeto para analisamos um pouco da rotina dos idosos e dos profissionais da Casa Lar Betânia. Realizamos visitas para coletar dados por meio de entrevistas a idosos e profissionais e entrevistamos idosos fora da Casa Lar Betânia para compreender a representação que eles, com o avançar da idade, constroem sobre a possibilidade de morar em um centro de convivência (para idosos) separados da família. Nosso principal referencial teórico é o estudo realizado pelas autoras Camarano, Kanso, Araújo, Souza e Mancussi 2012 que tratam das instituições de longa permanência para idosos no Brasil. Além deste estudo, utilizamos a legislação específica, em especial o estatuto do idoso, para nos guiar.

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO E JUSTIFICATIVA	05
1.1 Objetivo Geral.....	06
1.2 Objetivos específicos.....	06
2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA.....	07
3. METODOLOGIA.....	09
4. RESULTADOS DA PESQUISA.....	10
4.1 Histórico do Lar Betânia.....	10
4.2 Análise de dados.....	10
3.3 Conclusão.....	12
5. REFERÊNCIAS.....	14

1. Introdução e justificativa

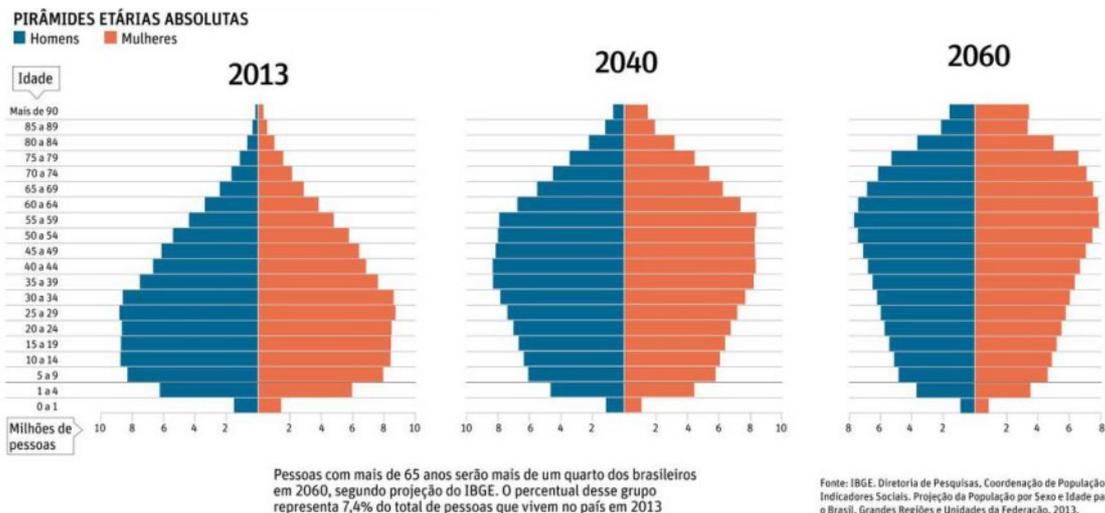
Entendemos que a população brasileira passa por um processo de aumento da expectativa de vida, fenômeno resultante principalmente dos avanços da medicina e, por outro lado, pela diminuição das taxas de natalidade. No conjunto, esses dois fatores contribuem para o gradual aumento da população idosa. Com o envelhecimento da população, surgem necessidades e ou problemas específicos relacionados com o tratamento e acompanhamento dos idosos. As instituições de longa permanência para idosos compreendem investimentos cada vez mais necessários e presentes em nosso meio.

Segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatísticas (IBGE), a população idosa do Brasil tem cerca de 32 milhões de indivíduos. Com o envelhecimento da população, passamos ou passaremos a testemunhar com mais frequência alguns problemas que afligem nossos idosos.

Contribui para esse dado as seguintes mudanças ou fatores:

- O Brasil terá 65 milhões de idosos em 2050 e o país não tem um suporte garantido para todos esses idosos;
- O número de brasileiros deve praticamente quadruplicar até 2060, confirmando a tendência de envelhecimento acelerado da população já apontada por demógrafos.

Nas últimas décadas o Brasil tem registrado redução significativa da população com idades até 25 anos e aumento no número de idosos. E a diferença é mais evidente se comparadas as populações de até 4 anos de idade e acima dos 65 anos. Em 2010, de acordo com a Sinopse do Censo Demográfico apresentado pelo IBGE, o país tinha 13,8 milhões de crianças de até quatro anos e 14 milhões de pessoas com mais de 65 anos.



Segundo pesquisa feita por Ariede (2011) ao Jornal Hoje, a cada dez minutos no Brasil um idoso é agredido. Não estamos mais falando de casos isolados, mas sim de um problema social que não podemos fechar nossos olhos. Problemas como este tendem a se ampliar com o aumento da população idosa. O Estado precisa intervir e ampliar também suas políticas voltadas para o bem estar do idoso.

Algumas ações públicas já aparecem como prioridades nas atuais circunstâncias, tais como:

- Mais construções de instituições públicas de longa permanência para idosos ou mantidos por ONGs;
- Pessoas qualificadas, para melhor prestação de serviço na área da saúde;
- Melhorias na construção das ruas, calçadas e praças para melhor qualidade de vida para os idosos;
- Maior apoio a política idosa do Brasil.

O município de Joinville, em Santa Catarina, não foge a esta realidade, é uma cidade com 546.981 mil habitantes sendo que no Censo de 2000, Joinville tinha 28 mil idosos. Os números do censo a serem detalhados no início de 2011 devem confirmar o aumento para 43 mil habitantes com mais de 60 anos. São 54% mais idosos em dez anos.

Da mesma maneira que as escolas são um meio de investimento para a população, sendo crianças e jovens, os lares de idosos são para a população de idoso.

As instituições de longa permanência para idosos é um tipo de serviço que estará cada vez mais presente em nossa sociedade. Por isso, entendemos que é fundamental analisar a rotina e os determinantes no bem estar do idoso na ILPI Lar Betânia, Joinville-SC.

Objetivo Geral:

Analisar os principais fatores determinantes na construção do bem estar dos idosos na ILPI Lar Betânia de Joinville-SC

Objetivos Específicos:

- Analisar os serviços de atendimento aos idosos no ILPI Lar Betânia;
- Entender a fase idosa;
- Compreender a relação dos profissionais envolvidos na rotina e no atendimento aos idosos (vínculo institucional de parentescos).

2. Fundamentação Teórica

Sabemos que, devido aos avanços da medicina e ao planejamento familiar, a população idosa no Brasil vem crescendo. Junto a esse crescimento surgem diversas preocupações e necessidades de atendimento ao idoso. Uma das principais demandas quando o assunto é o envelhecimento da população são as ILPI's (Instituição de Longa Permanência para Idosos).

Verificando as pesquisas recentes relacionadas ao ILPI, percebemos que de forma geral o termo unânime entre os pesquisadores para se referir aos ILPI é o de instituições de longa permanência para idosos. Segundo Camarano e Kanso (2010) a história dos ILPI's e a proteção social no Brasil estão muito relacionadas aos atendimentos e assistências à população carente.

Com isso, o termo ILPI ainda carrega um pouco da idéia de assistência cristã dada aos desprovidos e marginalizados.

As autoras e pesquisadoras Araújo, Souza e Mancussi (2010) ao estudarem sobre a história dos ILPI's, do Brasil e verificaram que esse tipo de estabelecimento vem crescendo muito. Mas elas nos trazem um alerta:

As instituições de longa permanência constituem a modalidade mais antiga e universal de atenção ao idoso fora de sua família, mas têm como inconveniente conduzi-lo ao isolamento e à inatividade física e mental. Cuidar envolve afeto e disponibilidade emocional e física, como também materiais, financeiras e suporte do estado (ARAÚJO, SOUZA & MANCUSSI, p. 257, 2010).

O envelhecimento populacional foi conquistando espaço entre a humanidade, mas apresenta desafios e dificuldades a serem enfrentados pela sociedade. Em nível mundial a proporção de pessoas com 60 anos ou mais está crescendo muito rápido em comparação com as outras faixas etárias. Espera-se que em 2050 haja dois bilhões de idosos, 80% deles nos países em desenvolvimento (ARAÚJO *et al*, 2010).

As ILPI's surgiram no Brasil como um lugar que tinha o intuito de abrigar não somente idosos, mas também doentes mentais. Além de ILPI, antigamente estas instituições eram chamadas de asilo de mendicidade. Local onde eram abrigados os desprovidos, pessoa que ficavam a margem da sociedade. Após algum tempo passaram a ser somente para atender a população idosa (ARAÚJO *et al* ; 2010).

O envelhecimento é um processo natural que trás profunda mudança na vida de um indivíduo. Para Queiroz (2010, p. 37)

Em geral a velhice é um período associado a muitas perdas. Inicialmente notam-se as perdas físicas e psicológica/racional, que têm início desde os 30-35 anos e se acentuam por volta dos 60-65 anos; há uma diminuição da funcionalidade do corpo, da força, da resistência,

flexibilidade, agilidade e velocidade. Essas perdas da capacidade funcional levam a uma dificuldade na realização das Atividades da Vida Diária [AVD's].

Algumas famílias abandonam os idosos e outras os colocam nessas instituições por não ter condições de dar os cuidados necessários. Para os idosos não deveria existir lugar melhor para se estar do que em seus próprios lares. Mas seu lar pode ser um lugar de situação precária e de maus tratos que dificultam o seu bem estar. Cuidar é um exercício constante e por isso os idosos precisam de profissionais capacitados para melhor qualidade tanto na saúde quanto em seu bem estar.

No estatuto de idosos, lei nº 10.741 de 1º de outubro de 2003, existem em torno de 180 artigos, mas os principais e que todos os cidadãos devem conhecer são:

Art. 2º O idoso goza de todos os direitos fundamentais inerentes à pessoa humana, sem prejuízo da proteção integral de que trata esta Lei, assegurando-se, por lei ou por outros meios, todas as oportunidades e facilidades, para preservação de sua saúde física e mental e seu aperfeiçoamento moral, intelectual, espiritual e social, em condições de liberdade e dignidade.

Art. 9º É obrigação do Estado, garantir à pessoa idosa a proteção à vida e à saúde, mediante efetivação de políticas sociais públicas que permitam um envelhecimento saudável e em condições de dignidade.

Art. 15. É assegurada a atenção integral à saúde do idoso, por intermédio do Sistema Único de Saúde – SUS, garantindo-lhe o acesso universal e igualitário, em conjunto articulado e contínuo das ações e serviços, para a prevenção, promoção, proteção e recuperação da saúde, incluindo a atenção especial às doenças que afetam preferencialmente os idosos.

Art. 19. Os casos de suspeita ou confirmação de violência praticada contra idosos serão objeto de notificação compulsória pelos serviços de saúde públicos e privados à autoridade sanitária, bem como serão obrigatoriamente comunicados por de mais variados órgãos.

Esses artigos são de extrema importância e nós como cidadãos de faixa etária diferente da do idoso, temos que respeitar e ajudar para que eles sejam sempre cumpridos. Afinal, todos nós um dia vamos envelhecer e iremos precisar da ajuda e cuidado de outras pessoas.

3. Metodologia

Nossa pesquisa está relacionada com a ILPI da região de Joinville-SC, especificamente com a Casa Lar Betânia, por ser uma ILPI pública.

As atividades que exercemos visaram compreender sobre como os idosos estão sendo acolhidos de modo geral nas ILPI's, como está sua situação física (voltada à área da saúde, psicológica, social), a história de vida do idoso e a rotina da instituição e dos profissionais envolvidos no cuidado dos idosos.

Desenvolvemos pesquisas bibliográficas por meio da web e livros, relacionados ao assunto. Recolhemos dados através de entrevistas no ILPI Betânia, localizado no Centro de Joinville e entrevistamos idosos de ambos os sexos, acima de 60 anos residentes no lar e dialogamos com enfermeiras e outros profissionais envolvidos com o bem estar do idoso. Além dos sujeitos em atendimento, entrevistamos idosos em família para compreender qual a imagem que eles têm dos ILPI's e suas opiniões sobre o estatuto do idoso.

As entrevistas foram organizadas de forma semi-estruturadas e aplicadas por amostragem, não sendo necessário contemplar todo o universo de idosos e profissionais envolvidos, pois é uma pesquisa mista, qualitativa e quantitativa com dados estatísticos simplificados.

Foram utilizados todos os meios possíveis para o levantamento de dados em campo. Inicialmente pensamos em usar o jogo de memória para mediar a entrevistas, criando um vínculo de confiança. Contudo, não foi possível aplicar porque os cuidados avaliaram que os idosos não teriam capacidade para a esse tipo de interação.

4. Resultados da Pesquisa

4.1 Histórico do Lar Betânia

O Lar Betânia começou como um projeto da Associação Diocesana de Promoção Social, dia 10 de dezembro de 2003 voltado para as pessoas idosas que estão em situação de vulnerabilidade e/ou risco social, implantando o Lar para idosos Betânia. Tem como missão atender idosos com idade de 60 anos para mulheres e 65 para homens. Atualmente estão institucionalizados 42 idosos no lar, sendo 15 homens e 27 mulheres. No que tange ao quadro profissional a entidade conta com quatro religiosas, com uma equipe multidisciplinar (administrador, assistente social, terapeuta ocupacional, enfermagem e nutricionista), com um auxiliar administrativo, cozinheiras, zelador e serviços gerais.

Para auxiliar no desenvolvimento das atividades, o trabalho voluntário se faz presente nas diversificadas áreas como Saúde, Educação Física, artesanato, serviços gerais, entretenimento, dentre outras atividades desenvolvidas, que proporcionam o bem estar físico e emocional dos idosos que residem no Lar. O custeio da entidade é realizado por meio de Convênio com a Prefeitura do Município de Joinville, firmado no ano de 2005, com as mensalidades dos moradores pagantes e doações realizadas pela comunidade.

4.2 Análises dos dados

Durante o procedimento da pesquisa foram entrevistados vinte idosos, sendo que dez idosos entrevistados residem na ILIP Betânia e os demais idosos residem com seus familiares. Com a faixa etária de 60 á 100 anos de idade.

Com a pesquisa realizada, identificamos de que dos dez entrevistados, apenas um foi abandonado pela sua própria família, e todos eles relacionam os profissionais que exercem suas profissões como familiares, pois segundo eles são tratados com muito amor e carinho, substituindo seus familiares, de que algumas das vezes os esquecem. Mesmo com todo o afeto que os profissionais têm para com os idosos, notamos que ainda existe entre os profissionais certo preconceito para com os idosos. Pois presenciamos uma situação em que um profissional do Lar Betânia, considerou o idoso como um analfabeto, afirmando que ele não sabia escrever, porém o idoso nos provou que ele não era analfabeto, escrevendo seu próprio nome e lendo o documento para aceitar realizar a entrevista.

A maioria dos idosos opta para as ILPI's por problemas de saúde, principalmente por doenças cardíacas.

Sofri muito, por causa de meus problemas cardíacos e sem nenhum familiar por perto, resolvi procurar o Lar Betânia, e estou melhorando a cada dia. (N.F *et al*; 2015)

Segundo eles as ILPI's são um dos melhores lugares de se residir, quando chegada à fase da “melhor idade”.

Não achei outro lugar melhor do que o Lar Betânia para morar, pois tenho tudo o que necessito. (D. G *et al*; 2015)

Já os dez idosos entrevistados no centro de Joinville no bairro Bucarein que residem com seus familiares, tem em mente de que as ILPI's são instituições apenas para idosos abandonados e que passam a imagem de serem lugares tristes de se residir.

Penso que nunca irei para uma instituição de Longa Permanência, é a última coisa que quero que aconteça. Parece ser um lugar triste e muito solitário. (C.M *et al*; 2015)

Com tantas histórias e notícias triste que escutam quase todos os dias nos jornais e na TV da realidade que acontece com a maioria dos idosos, dentro das instituições ou dentro de suas próprias casas, eles criam uma imagem negativa das ILPI's. Mas admitem que quando chegada a certa senilidade algumas pessoas não os tratam como deveriam, por isso alguma das vezes se sentem incapazes e que são um atrapalho na vida dos que vivem ao seu redor.

Como sou idosa e cada dia mais envelheço, não tenho uma condição física muito boa e com isso tenho limites, mas nem por isso sou incapaz de fazer algo. Mas já vi parentes e amigos me tratando como se eu fosse incapaz de fazer as coisas e me senti muito mal por isso. (H.B *et al*; 2015)

De muitas idas e vindas a ILPI Betânia percebemos o quanto os profissionais consideram os idosos e o quanto tratam bem, pois não há nada melhor do que ver o sorriso no rosto e o bem estar de um idoso segundo os profissionais que exercem alguma área realizada com idosos.

Tornar a moradia mais segura, proporcionar alimentação adequada, assistir a pessoa idosa na sua mobilidade, saber comunicar com a pessoa que sofre de demência, cuidar adequadamente do asseio cotidiano, são alguns detalhes de um cuidado qualificado pelos profissionais.

Já atendi pacientes jovens e adolescentes e comparando com os idosos que atendo aqui no Lar Betânia, percebo a delicadeza e a atenção que devemos ter com eles (idosos). (M.T *et al*; 2015)

Não existe uma formação específica para cuidar de pessoas idosas, porém os profissionais são cientes de que o idoso recebe um afeto, um cuidado diferente de qualquer pessoa de outra faixa etária.

O ambiente é muito agradável, limpo e arejado, mas mesmo recebendo ajuda governamental e da comunidade o Lar Betânia passa por algumas necessidades básicas como a falta de material higiênico e leite. Essa falta de leite e material higiênico, não poderia ocorrer, pois o estado ou o governo deveria pelo menos manter as ILPI's gratuitas, isso afeta cada vez mais o idoso e nos mostra que ocorre o abandono e a falta de preocupação para com eles.

6. Conclusão

Com a análise das entrevistas realizadas concluímos que mesmo com todas a pregações contra o abandono, agressões físicas, verbais e psicológicas contra os idosos ainda no século XXI presenciamos a falta do afeto e o carinho relacionados aos seus familiares para com eles por isso a existências das ILPI's. Logicamente que não podemos generalizar, pois nem todo idoso procura uma casa de longa permanência devido a maus tratos. Há aqueles que têm essa necessidade porque estão sozinhos e não tem ninguém para cuidá-los.

O modo de pensar do idoso que está dentro das ILPI's é totalmente diferente da visão dos idosos que vivem suas vidas fora das ILPI's. Os que vivem nas ILPI's pensam que as instituições são os melhores lugares de se viver quando chegada certa idade. Já os idosos que vivem fora das ILPI's não pretendem viver em nenhum momento em alguma instituição, pois não tem a certeza de que estas instituições são boas o necessário para dar os cuidados ao idoso. Porém, ambos dos idosos admitem que não ha lugar seguro para eles no mundo, pois não sabem o que as pessoas que vivem ao seu redor podem tramar. São frágeis e já viveram muito, com o corpo já cansado e a mente que não ajuda mais, eles não conseguem ao menos relembrar experiências vividas em sua infância. Devido a essas características, familiares acabam tratando idosos como criança, por vezes desrespeitando a sua liberdade ou autonomia.

Notamos que os idosos têm a necessidade de uma vida social e de constante entretenimento, por mais que estejam em uma fase delicada e frágil eles precisam se divertir, sorrir e brincar.



Com certeza ainda falta ILPI's gratuitas e de qualidade em Joinville ou no Brasil, pois a população idosa cada vez mais aumenta e as famílias modernas estão diminuindo cada vez mais o número de filhos, e conseqüentemente pode resultar no futuro com pouca mão de obra.

Podemos sim mudar esta situação, ajudando por meio de doações, pois como dito a ILPI passa por dificuldades, podemos fazer visitas as ILPI's para diálogo com os idosos,

principalmente para aumentar sua auto estima. Eles talvez não tenham força para lutar por uma vida melhor, mas nos podemos lutar por eles, pois um dia chegaremos à mesma idade e se deixarmos do jeito que está, cada vez mais as coisas irão piorar e não nos garantimos que daqui uns 50 anos ainda terá jovens para trabalhar, em nossos lugares.

Os idosos terão que trabalhar no lugar dos jovens e não iram viver tanto tempo, não será considerada, a fase idosa como a “fase da melhor idade”. Nós seremos estes futuros idosos.

7. Referências

ARAÚJO, Claudia Lysia de Oliveira; SOUZA, Luciana Aparecida de; FARO, Ana Cristina Mancussi 2010 *et al.* **Trajetória das Instituições de longa permanência de idosos no Brasil.**

Biblioteca Virtual em Saúde, 2010. Disponível em: <<http://bases.bireme.br/cgi-bin/wxislind.exe/iah/online/?>

[IsisScript=iah/iah.xis&src=google&base=BDENF&lang=p&nextAction=lnk&exprSearch=25611&indexSearch=ID](http://bases.bireme.br/cgi-bin/wxislind.exe/iah/online/?IsisScript=iah/iah.xis&src=google&base=BDENF&lang=p&nextAction=lnk&exprSearch=25611&indexSearch=ID)>. Acesso em: 21/04/2015

ARIEDE, Natália. **A cada dez minuto um idoso é vítima de violência no Brasil.** Jornal Hoje, edição de 09/08/2011. Disponível em: <<http://g1.globo.com/jornal-hoje/noticia/2011/08/cada-dez-minutos-um-idoso-e-vitima-de-violencia-no-brasil.html>>

Acesso em: 21/04/2015.

CAMARANO, A. Amélia & KANSO, Solange. **As instituições de longa permanência para idosos no Brasil.** Revista brasileira de população, nº 27, 2010. Disponível em:

<<http://www.scielo.br/pdf/rbepop/v27n1/14.pdf>> Acesso em: 20/04/2015.

Instituto Brasileiro de Estatística e Geografia. **Sinopse do Censo Demográfico.** Disponível em <<http://www.ibge.gov.br/home/>>. Acesso em: 18/04/2015.

QUEIROZ, G. Araujo. **A qualidade de vida em instituições de longa permanência para idosos:** considerações a partir de um modelo alternativo de assistência. Dissertação de mestrado em psicologia da UFSJ, 2010. Disponível em: <http://www.ufsj.edu.br/portal2-repositorio/File/mestradosicologia/2010/Dissertacoes/Dissertacao_Gleicimara%20.pdf>

Acesso em: 01/04/2015.

PEREIRA, Mariana. **Crescimento de idosos em Joinville.** Jornal A Notícia, 2010.

Disponível em: <http://anoticia.clicrbs.com.br/sc/noticia/2010/10/pesquisa-aponta-que-numero-de-idosos-cresceu-54-em-joinville-3065282.html> Acesso em: 30/07/2015.

Betânia. **A história do Lar Betânia de Joinville.** 2011. Disponível em:

<<http://lardoidosobetania.blogspot.com.br/>> Acesso em: 04/10/2015.

Lifetime. **Pirâmide populacional por faixa etária.** 2014. Disponível em:

<<http://lifetimeinvest.com.br/>> Acessado em: 18/11/2015.